



LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL – LOA 2024 **AÇÕES PREVISTAS DE INTERESSE DO ES**

I. INTRODUÇÃO

A Lei Nº 14.791, de 29/12/2023, estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2024.

O Volume IV, DETALHAMENTO DAS AÇÕES – ÓRGÃOS DO PODER EXECUTIVO, PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA E MINISTÉRIOS (EXCETO MEC), lista as ações e os respectivos valores orçados para cada um desses órgãos.

Este informe faz uma rápida atualização do editado no ano passado com uma análise de valores orçados para a **infraestrutura**. Destacando algumas despesas e investimentos da VALEC, da ANTT, do DNIT e do FNAC de interesse do Espírito Santo, seja por beneficiar diretamente a indústria capixaba, seja pela necessidade de direcionar o olhar para projetos e obras concorrentes com as estruturas que o servem.

A VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S/A era a estatal responsável pela administração e construção das ferrovias. O DNIT é o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, responsável pela conservação das rodovias e investimentos federais na malha, a ANTT é a Agência Nacional de Transportes Terrestres, responsável pela fiscalização das concessões rodoviárias e ferroviárias e o FNAC é o Fundo Nacional de Aviação Civil que, dentre outras incumbências, destina recursos para reforma e reaparelhamento de aeroportos e aeródromos de interesse regional.

II. DESTAQUES DE AÇÕES DE INFRA NO ORÇAMENTO

O quadro a seguir mostra algumas rubricas do orçamento do governo federal para a área de infraestrutura logística.

ÓRGÃO/ AUTAR QUIA	AÇÃO	REGIÃO/ ESTADO	VALOR 2024 (R\$)
VALEC	Construção da Ferrovia de Integração Oeste-Leste - Caetité/BA - Barreiras/BA - EF-334	BA	422.000.000
VALEC	Construção da Ferrovia Transnordestina - trecho entre Salgueiro/PE e Porto de Suape/PE - EF-232	PE	100.000.000
ANTT	Fiscalização dos Serviços de Transporte Terrestre e da Infraestrutura Concedida	Brasil	142.114.916
DNIT	Total do orçamento 2023	Brasil	
DNIT	Investimentos	Brasil	16.286.089.946
DNIT	Conservação e Recuperação de Ativos de Infraestrutura da União	Brasil	7.733.677.156
DNIT	Conservação e Recuperação de Ativos de Infraestrutura da União Na Região Nordeste	NE	2.229.140.000
DNIT	Conservação e Recuperação de Ativos de Infraestrutura da União Na Região Norte	N	2.400.000.000
DNIT	Conservação e Recuperação de Ativos de Infraestrutura da União Na Região Centro-Oeste	CO	1.000.000.000
DNIT	Conservação e Recuperação de Ativos de Infraestrutura da União Na Região Sul	S	1.370.860.000
DNIT	Conservação e Recuperação de Ativos de Infraestrutura da União Na Região Sudeste	SE	733.677.156
DNIT	Construção de Contorno Rodoviário (Contorno de Mestre Álvaro) em Serra - na BR-101/ES	ES	10.000.000
DNIT	Construção de Acesso Rodoviário ao Terminal Portuário de Capuaba - na BR-447/ES	ES	10.000.000
DNIT	Construção de Trevo de Acesso a Baixo Guandu - na BR-259/ES No Estado do Espírito Santo	ES	1.000.000
DNIT	Construção de Anel Rodoviário em Cachoeiro do Itapemerim - na BR-482	ES	100.000
FNAC	Reforma e Reaparelhamento de Aeroportos e Aeródromos de Interesse Regional	Brasil	164.373.762

Algumas rubricas do orçamento federal para infraestrutura logística em 2024

III. COMENTÁRIOS

VALEC

Nas duas primeiras linhas, verifica-se que o governo federal, através da Valec, está destinando também em 2024 mais de meio bilhão de reais a duas obras ferroviárias no Nordeste. Pouco mais de R\$ 400 milhões para a continuidade das obras da FIOI na Bahia, cujo objetivo é interligar o Centro Oeste ao Porto de Ilhéus, que, por sua vez, ainda não teve iniciada sua implantação. E R\$ 100 milhões para a Ferrovia Transnordestina, que vem consumindo enormes recursos há anos, sem conectar cargas aos portos, como pretendido.

As obras da Ferrovia de Integração do Centro Oeste (FICO) não têm previsão orçamentária em 2024. Mas o trecho de 383 km de extensão entre Mara Rosa (GO) e Água Boa (MT) está sendo integralmente construído pela Vale S.A. como uma contrapartida à renovação antecipada da Estrada de Ferro Vitória-Minas – EFVM.

Não há recursos explicitados para estudos ou projetos relativos à ferrovia EF 118 de ligação de Vitória ao Rio de Janeiro ou quaisquer outras alternativas ferroviárias para o Espírito Santo.

ANTT

Destaca-se que a ANTT terá **R\$ 142.114.916,00** para a fiscalização dos serviços de transporte terrestre e da infraestrutura concedida.

DNIT

Em 2024, o orçamento total do DNIT está estimado em R\$ 16.286.089.946,00 (**R\$ 16,3 bilhões**, praticamente). Esse valor é quase **12%** menor que o do ano passado, de R\$ 18,5 bilhões.

Para estudos, projetos e planejamento de transportes, o órgão destinou no ano passado verba de R\$ 75.807.392. Essa verba é importante, pois boas obras nascem de bons projetos de engenharia. Entretanto, em 2024 não há designação específica para isso no orçamento.

Para **recuperação e restauração** de rodovias federais, foi alocado um total de R\$ 7.733.677.156 no DNIT. Esses **R\$ 7,7 bilhões** foram distribuídos pelas regiões da

seguinte forma:

REGIÃO	VERBA (R\$)	PERCENTUAL
N	2.400.000.000	31%
NE	2.229.140.000	29%
S	1.370.860.000	18%
CO	1.000.000.000	13%
SE	733.677.156	9%
TOTAL	7.733.677.156	100%

Deve ser lembrado que, segundo dados da Pesquisa CNT de Rodovias 2022, os usuários do Sudeste arcam com pedágios pelo uso de 12.278 km de rodovias concedidas (incluindo as estaduais).

Espera-se que parte da verba destinada ao Sudeste seja aplicada na recuperação da BR 262, rodovia crucial para o acesso do centro do país ao Espírito Santo .

Em 2024 estão previstas para os estado as seguintes verbas:

Conclusão da construção do **Contorno do Mestre Álvaro** na Serra – na BR-101/ES – **R\$ 10.000.000** (rodovia já entregue ao tráfego). Construção de Acesso ao Terminal Portuário de Capuaba – na BR-447/ES – **R\$ 10.000.000**. Construção de **Trevo de Acesso a Baixo Guandu** – na BR-259/ES – **R\$ 1.000.000**. E construção de Anel Rodoviário em Cachoeiro de Itapemirim – na BR-482/ES –**R\$ 100.000**.

Em 2023 os itens acima contaram com verba total de R\$ **277.001.097**, enquanto em 2024 estão previstos R\$ **21.100.000**, ou seja, apenas **7,6%** dos recursos do ano anterior.

FNAC

O Fundo Nacional de Aviação Civil terá em 2024 **R\$ 164.373.762** na rubrica Reforma e Reaparelhamento de Aeroportos e Aeródromos de Interesse Regional, de Propriedade da União. Estão contemplados 5 aeroportos da Região Norte, 4 da Nordeste, 4 do Sudeste, 4 do Sul e 3 do Centro Oeste. Entre os da Região Sudeste constam os aeroportos de Divinópolis/MG, Governador Valadares/MG, Ipatinga/MG e Guarujá – SP. Pelo valor da verba total, vê-se que em media caberão R\$ 8,2 milhões por aeroporto, o que significa que as reformas serão de pequena monta.

IV. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Em linhas gerais, o orçamento do Governo Federal para a infraestrutura logística em 2024 é um pouco menor do que o de 2023.

A Valec continuará investindo nas ferrovias no Nordeste, apesar de o Porto de Ilhéus ainda ser uma incógnita e a Transnordestina continuar com sérios desafios relativos a problemas contratuais, de projeto e de execução das obras.

O Espírito Santo precisa defender com mais afinco a melhoria dos acessos ferroviários a seus portos. Nesse contexto, a melhoria imediata do Corredor Centro Leste e a formatação da reconstrução da EF 118 são fundamentais. E para o futuro, o estado precisa se conectar diretamente à nova malha nacional em bitola larga.

É necessário, então, cobrar fortemente investimentos para acesso aos portos do Sudeste, já em operação ou em construção. É incoerente a priorização de investimentos como o da FIOLE, onde nem há porto nem certeza de que haverá, enquanto no Sudeste, além dos portos existentes, aqueles em fase de implantação adiantada e com projetos com aprovação e viabilidade econômica garantida carecem de IMPRESCINDÍVEIS melhorias nas conexões ferroviárias.

No modal rodoviário, a ANTT disporá de 90% da verba alocada no ano passado para a fiscalização dos serviços de transporte e da infraestrutura concedida. Espera-se que seja bem sucedida a renegociação do contrato da Eco 101 e retomadas imediatamente as obras de duplicação.

Quanto às verbas do Dnit, o Espírito Santo precisa defender juntamente com o Governo de Minas Gerais as restaurações necessárias na BR 262, espinha dorsal do acesso Oeste/Leste ao estado. Igualmente urgente é a conclusão dos estudos e projeto para duplicação dessa rodovia.

Uma vez mais, o que se pede é que o Governo Federal passe a praticar alocação de verbas de forma mais aderente a critérios técnicos e estatísticos. Extensão de malha e volume de tráfego, bem como índices de acidentes, precisam ser levados em conta na hora de distribuir as verbas para órgãos técnicos executores como o Dnit.

Por fim, deve ser destacado que o orçamento do Dnit, o de maior peso na infraestrutura logística, apesar de 12% menor do que em 2023, ainda é substancial

mente maior que os dos últimos anos, o que projeta alguma recuperação da malha rodoviária nacional.

V. FONTES

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO, 2023. Orçamentos da União – Projeto de Lei Orçamentária Exercício Financeiro 2024 –VOLUME IV. Disponível

em https://www.gov.br/planejamento/pt-br/assuntos/orcamento/orcamento/orcamentos-anuais/2024/ploa/projeto-de-lei-orcamentaria-anual-ploa-2024/volume4tomo1_momento5000_202308301510_sioprod.pdf. Consultado em 03/04/2024.

CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, 2024. Lei Nº 14.791, de 29/12/2023. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/L14791.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2014.791%2C%20DE%2029%20DE%20DEZEMBRO%20DE%202023&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20as%20diretrizes%20para,2024%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAs.&text=XI%20%2D%20as%20disposi%C3%A7%C3%B5es%20finais.

Consultado em 04/12/2024.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRANSPORTES – CNT, 2022. Pesquisa de Rodovias 2022. Disponível em <https://pesquisarodovias.cnt.org.br/painel>; consultado em 09/03/2023.

VI. CRÉDITOS

Romeu Rodrigues

Mestre em Engenharia de Produção, Consultor em Logística e Energia e Especialista do Coinfra

Gustavo Peters Barbosa

Presidente do Conselho Temático de Infraestrutura e Energia – Coinfra